



ALEITAMENTO MATERNO: RELAÇÃO COM RESPIRAÇÃO ORAL E HÁBITOS BUCAIS PARAFUNCIONAIS NA INFÂNCIA¹

Telma Geralda de Andrade Câmara Rodrigues², Hécio Assis Rocha de Oliveira³, Bruno Henrique Vieira⁴, Bruno Santiago Menezes⁵, Gabriel de Oliveira Gomes⁶, Ana Clara Câmara Rodrigues⁷

¹ Tese de Doutorado validado pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM);

² Doutora em Odontologia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFVJM). E-mail: telmacamara03@hotmail.com;

³ Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciência Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: helcioassis@outlook.com;

⁴ Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: brunoh.vieira01@gmail.com;

⁵ Estudante do curso Medicina da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCMMG). E-mail: bruni.menezes@hotmail.com;

⁶ Estudante do curso Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: goliveira261@gmail.com;

⁷ Estudante do curso Medicina da Faculdade de Minas (FAMINAS-BH). E-mail: rodriguescamaraclara@gmail.com;

Introdução: O aleitamento materno é responsável por fornecer componentes nutricionais, imunológicos e pelo vínculo psíquico-emocional entre a mãe e filho, além de produzir o estímulo necessário ao adequado crescimento do complexo crâniofacial, favorecendo o estabelecimento da respiração nasal, bem como a prevenção de hábitos bucais parafuncionais. **Objetivos:** Analisar a relação do aleitamento materno com o desenvolvimento da respiração bucal e dos hábitos bucais parafuncionais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando-se artigos no idioma português e inglês, na base de dados Google Acadêmico, Scielo e Pubmed. Utilizou-se como descritor de assunto nessas bases: “Amamentação,” Respiração Bucal” e a “Hábitos bucais deletérios”. Várias publicações foram encontradas e selecionados para produção deste estudo. **Resultados:** A partir da literatura revisada, observou-se uma estreita relação entre amamentação e o desenvolvimento da respiração bucal e hábitos parafuncionais. Os hábitos parafuncionais se instalam com maior frequência em crianças que não tiveram amamentação natural ou que a tenham tido, ainda que de forma exclusiva, por um período inferior a 6 meses. Isso se deve ao fato de que, o não suprimento das necessidades psicoemocionais por meio da amamentação, leva a criança a buscá-las por meio dos hábitos parafuncionais. Segundo esta literatura, crianças com amamentação natural exclusiva, por um período igual ou inferior a 6 meses, estava associado com a presença de respiração bucal (23% - 33%), de sucção digital (3% - 18%), uso de mamadeira (16.-71%), uso de chupeta (29-50%), deglutição atípica (11%), onicofagia (23%), bruxismo (23- 39%) e interposição Lingual (3%). Um estudo em Vitória/ES avaliou a relação entre desmame precoce e presença de hábitos bucais parafuncionais em crianças de três a cinco anos de idade, mostrou que crianças desmamadas precocemente apresentaram uma chance quatro vezes maior de desenvolver o hábito de utilizar chupetas. **Conclusões:** O desmame precoce é um fator predisponente para o desenvolvimento da respiração bucal e de hábitos bucais parafuncionais, por não suprir as necessidades psicoemocionais, além de não permitir o adequado crescimento crâniofacial na infância. Portanto, o aleitamento materno deve ser encorajado, pois além de fornecer ao bebê todos os benefícios imunológicos, nutricionais, psicológicos, ele contribui para o correto desenvolvimento da estrutura da face e do crânio, o que permite reduzir ou mesmo impedir o



desenvolvimento da respiração bucal e dos hábitos parafuncionais. **Palavras-chave:** “Breastfeeding”; “Deleterious oral habits”; “Respiração Bucal”.

Referências:

OLIVEIRA, Samara Souza; GONÇALVES, Sandro Seabra. Relação do tipo de amamentação com hábito bucal deletério. **Cadernos de Odontologia do UNIFESO**, v. 2, n. 1, 2020.

CASSIMIRO, Isadora Gonçalves Vilela et al. A importância da amamentação natural para o sistema estomatognático. **Revista uningá**, v. 56, n. S5, p. 54-66, 2019.

**Antes de inscrever seu trabalho, leia atentamente as normas do evento e de
submissão de trabalho disponíveis no site.**

O resumo simples deve ter, no mínimo 1 e no máximo 2 páginas.

Não altere a formatação proposta para adequar o texto ao limite de páginas.